

Cinco aviões ficam em terra para DC-10 voar

A FAB confirma condições de voo da frota, mas Sarney prefere alugar um DC-10 da Varig

EUMANO SILVA E REALI JÚNIOR

Quando o presidente José Sarney decolar para Paris no próximo dia 12 a bordo de um DC-10 da Varig, cinco aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), em condições de fazer a viagem sem nenhum gasto com aluguel, ficarão no Brasil em emissões de rotina. A FAB, segundo o Ministério da Aeronáutica, possui quatro aeronaves 707 e um 737 que poderiam, em apenas 48 horas, ser adaptadas para transportar o presidente da República — mas nenhuma foi escolhida para a visita que Sarney fará à França durante as comemorações dos 200 anos de Revolução Francesa.

A grande vantagem do DC-10, que será usado por Sarney, sobre os aviões da FAB é o número de passageiros que pode transportar. Em sua "configuração presidencial", qualquer um dos quatro aviões 737 da FAB tem capacidade máxima de 60 passageiros além da família do presidente, praticamente o mesmo número de pessoas que o DC-10 pode levar, somente na primeira classe e na classe executiva. No avião escolhido por Sarney poderão viajar 171 passageiros que não caberiam no 707. O 737 disponível hoje pela FAB, adaptado para transportar o presidente, tem capacidade de 35 passageiros, além da família presidencial. O outro está nos Estados Unidos para ser reformado.

EMERGÊNCIA

Os dois pertencem ao Grupo de Transportes Especiais (GTE), da FAB. Ao menos um deles, sempre fica preparado para atender ao presidente, espe-



Luis Antonio Costa/AF

Sarney e um dos aviões que servem à Presidência: na França com um DC-10 alugado

cialmente em situações de emergência.

Os quatro aviões 707 da FAB também podem, depois de adaptados, ser utilizados em viagens presidenciais. Sarney usou um deles na viagem que fez à União Soviética no segundo semestre do ano passado. Estes aviões, no entanto, não são exclusivos da Presidência da República e são especializados em abastecimento em vôos de aviões de caça. Além disso, a grande maioria das aeronaves podem ser adaptadas para transporte de cargas.

SEGURANÇA REFORÇADA

Quando o presidente José Sarney pousar com o DC-10 da Varig em Paris na próxima semana, o esquema montado para sua segurança será tão importante quanto o de Mikhail Gorbachev, da União Soviética, atualmente em visita na capital francesa, que conta com 92 agentes da KGB e 28 especialistas em transmissão. Para o escalão precursor brasileiro, que chegou terça-feira para preparar a visita de Sarney, o número oficial é de 22 pessoas, embora cerca de 70 funcionários de co-

municações e policiais tenham desembarcado do Boeing 707 da FAB.

A maioria dos agentes vai se hospedar em 30 quartos, já reservados, no hotel Nikko, onde está funcionando um escritório de apoio montado pela embaixada do Brasil. Além dos que deverão acompanhar Sarney no vôo fretado da Varig, mais agentes são aguardados nos vôos regulares. O avião da FAB que transportou os primeiros agentes acompanhará, como é praxe, o avião presidencial na viagem Brasília-Paris.